EDP inicia processo de sucessão do CEO após Miguel Stilwell de Andrade comunicar a sua indisponibilidade para integrar órgãos sociais da EDP no novo mandato

Informação Privilegiada

Reuters: EDP.LS
Bloomberg: EDP PL

Lisboa, 4 de novembro de 2026: A EDP, S.A. ("EDP"), informa que Miguel Stilwell de Andrade, Presidente do Conselho de Administração Executivo (CEO), comunicou ao Conselho Geral e de Supervisão que não estará disponível para integrar os órgãos sociais da EDP no próximo mandato. Neste sentido, o atual CEO cessará funções no final do atual mandato, que termina com a Assembleia Geral Anual a realizar em 2027.

Até essa data, Miguel Stilwell de Andrade continuará a exercer plenamente as suas funções como CEO, com total apoio do Conselho Geral e de Supervisão, assegurando a continuidade da execução do Plano de Negócios e dos compromissos da Sociedade perante os seus acionistas, trabalhadores, clientes e demais partes interessadas. O Conselho de Administração Executivo trabalhará igualmente em estreita articulação com o Conselho Geral e de Supervisão, garantindo uma transição estável de responsabilidades ao longo do processo de sucessão.

Miguel Stilwell de Andrade dedicou mais de duas décadas da sua carreira à EDP, incluindo os últimos dois mandatos como CEO. Durante esse período, desempenhou funções de responsabilidade crescente em todo o Grupo e teve um papel central na definição da Sociedade tal como ela é hoje.

Na sequência da sua decisão, o Conselho Geral e de Supervisão coordenará o processo de transição para a sua sucessão, em conformidade com os princípios de bom governo societário e com os mecanismos previstos para esse efeito no modelo de governo da EDP. A Comissão de Governo Societário e Sustentabilidade do Conselho Geral e de Supervisão conduzirá um processo formal e abrangente de identificação e avaliação de potenciais sucessores, aberto a candidatos internos e externos, com o apoio de uma empresa internacional independente especializada em recrutamento de quadros executivos, de forma a que, na Assembleia Geral Anual de 2027, possam ser eleitos os órgãos sociais da Sociedade para o próximo mandato.

A EDP informa ainda que o membro do Conselho de Administração Executivo, Vera Pinto Pereira, comunicou à Sociedade que também não pretende integrar os órgãos sociais da EDP no próximo triénio, permanecendo igualmente em funções até ao termo do atual mandato. A EDP agradece a Vera Pinto Pereira o seu significativo contributo para o Conselho de Administração Executivo ao longo dos

Direção de Relações com Investidores

tel. +351 21 001 2834
ir@edp.com

www.edp.com

últimos três mandatos, tendo o seu trabalho sido fundamental para o forte desempenho da Sociedade e para a concretização dos seus objetivos.

A EDP manterá o mercado informado sobre quaisquer desenvolvimentos relevantes do processo, em conformidade com as suas obrigações de divulgação.

António Lobo Xavier, Presidente do Conselho Geral e de Supervisão, afirmou: *«Em nome do Conselho Geral e de Supervisão, gostaria de agradecer a Miguel Stilwell de Andrade a sua dedicação à EDP ao longo de 25 anos e a sua liderança enquanto CEO. Os seus dois mandatos como CEO permitiram um crescimento notável da Sociedade e reforçaram uma organização preparada para os desafios que o setor da energia enfrentará no futuro. Agradeço a intensa e transparente cooperação que mantivemos ao longo deste mandato, que foi extremamente profícua na defesa dos interesses da EDP. Gostaria também de agradecer a Vera Pinto Pereira por ser uma fonte permanente de inspiração, entusiasmo e empenho na EDP. Olhando para o futuro, deposito plena confiança neste processo de transição e no futuro da EDP, assente no talento excecional de que a Sociedade dispõe, globalmente, a todos os níveis da organização. O Conselho Geral e de Supervisão ativou os mecanismos previstos para o processo de transição em curso e coordenará esta fase de sucessão com o rigor, a independência e a transparência que a EDP e os seus acionistas esperam.»*

Miguel Stilwell de Andrade, Presidente do Conselho de Administração Executivo (CEO), afirmou: *«Liderar a EDP é um verdadeiro privilégio e tenho um imenso orgulho naquilo que alcançámos em conjunto. Tornámos a EDP numa empresa de energia mais sustentável, mais resiliente e verdadeiramente global, com resultados recorde e uma estrutura financeira sólida. Não foi uma decisão fácil, mas é a decisão certa: no ano em que a EDP celebra o seu 50.º aniversário, numa posição sólida, com uma equipa excecional e um futuro promissor, chegou o momento de concluir este capítulo na empresa que marcou o meu percurso ao longo das últimas duas décadas, incluindo 15 anos como membro do Conselho de Administração Executivo, os últimos 6 como CEO. Agradeço aos acionistas e ao Conselho Geral e de Supervisão, em particular ao seu Presidente, a confiança que depositaram em mim, e gostaria de deixar um agradecimento especial a todas as nossas equipas e aos meus colegas do Conselho de Administração Executivo por tudo o que construímos em conjunto. Até à Assembleia Geral Anual, o meu foco continuará inteiramente na EDP: na execução do nosso plano e numa transição ordeira.»*

EDP, S.A.